

KARAOKÊ/ESPECIAL

Toshio Yamao e Mario Sakamoto fazem balanço positivo do 20º Paulistão

“É na hora da dificuldade que conhecemos os verdadeiros amigos”. A frase, que pode parecer um desabafo, define bem o perfil do coordenador geral do 20º Concurso de Karaokê do Estado de São Paulo, o Paulistão – como é mais conhecido – Mario Sakamoto. Sem papas na língua, Sakamoto disse que, “por se tratar de um evento importante e grandioso como é o Paulistão, em especial este, que comemora 20 anos, enfrentamos muitos obstáculos”. “Inclusive financeiros”, explicou Sakamoto à plateia, entre eles políticos, autoridades e convidados que acompanharam, no sábado, a abertura do maior evento de karaokê do Estado.

Sob uma temperatura de mais de 35 graus, a cerimônia começou com um atraso de cerca de 2 horas ocasionado por constantes problemas técnicos no som – enquanto a reportagem do **Jornal Nippak** esteve no local, foram quatro interrupções. Estiveram presentes o presidente do Bunkyo de Jacaréi, Alberto Ueda; o presidente da União Central de Karaokê (UCK), Akira Ikawa; o presidente da Aceas Nikkey, Hideyuki Karia; a presidente da Abrac (Associação Brasileira de Canção), Akemi Nishimori; o presidente do Conselho Deliberativo da Aceas Nikkey, Kazuhiro Mori; o vice-presidente do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), Jorge Yamashita; a secretária municipal de Cultura de Jacaréi, Sônia Ferraz; o vice-prefeito de Ferraz de Vasconcelos, Izidro Neto (PMDB); os deputados federais Junji Abe (PSD-SP), Keiko Ota (PSB-SP) e Walter Ihoshi (PSD-SP); os estaduais Helio Nishimoto (PSDB)



Paulistão deste ano foi especial: 20 anos preservando e divulgando a cultura japonesa



Público, que lotou as dependências do Bunkyo de Jacaréi sofreu com as altas temperaturas

e Jooji Hato (PMDB), e os vereadores Edgard Sasaki (DEM), de Jacaréi; e Cláudio

Anzai (PSDB), de Suzano, além do presidente da Acal (Associação Cultural e As-

sistencial da Liberdade), Hirofumi Ikesaki, e a presidente do Instituto NAK do Brasil, Yochimi Kitagawa.

Emoção – Em seu discurso, Sakamoto agradeceu a diretoria da Aceas (Associação Cultural, Esportiva e Agrícola de Suzano), entidade responsável pela promoção do Paulistão deste ano, e a verba de R\$ 250 mil proveniente de emendas parlamentares empenhadas pelos deputados estaduais Hélio Nishimoto (PSDB) e Jooji Hato (PMDB) e pelo deputado federal Junji Abe (PSD-SP), através da Secre-



O coordenador Mario Sakamoto: “O próximo que faça melhor”



O presidente da UPK, Toshio Yamao (d) foi homenageado

taria de Estado da Cultura.

A emoção maior ficou reservada para o final, quando Sakamoto agradeceu o apoio e compreensão de seus familiares, principalmente de sua esposa. “Não sou de Jacaréi. Moro em Ferraz de Vasconcelos, onde tenho uma loja de materiais de construção. Na semana que antecedeu o Paulistão tive que ficar uma semana fora e sem o apoio da família não teria conseguido”, disse Sakamoto, que não teve como conter as lágrimas.

Na segunda-feira, mais aliviado com o término do Paulistão, Sakamoto repetiu o que disse no encerramento do evento. “A próxima cidade que faça melhor”, disse o coordenador, que respondeu também sobre casos de pessoas que sentiram-se mal na sexta e no sábado e tiveram que ser levadas à Santa Casa de Jacaréi com sintoma de diarreia. Segundo Sakamoto, “seguramente menos de 50 pessoas”, entre elas cantores, jurados e apresentadores foram medicadas e receberam alta. “Foi um problema [virose] que veio de fora, não tinha como bloque-

ar”, afirmou Sakamoto.

Para o presidente da UPK (União Paulista de Karaokê), Toshio Yamao, nada que tire o brilho do evento. “Na nossa avaliação, o evento foi ótimo e o balanço foi bastante positivo”. Segundo Yamao, que foi agraciado com a Ordem do Mérito de Educação e Integração, no grau de Comendador, pelos esforços realizados em prol da cultura, merece destaque o cenário, considerado pelo presidente da UPK, “uma inovação” que deu certo. “Também foi muito feliz a ideia de trabalhar com cinco apresentadores no lugar de sete ou oito como fazíamos no passado”, destacou o presidente, lembrando que uma das edições do Paulistão chegou a reunir 11 jurados.

A 20ª edição do Concurso de Karaokê do Estado de São Paulo, o Paulistão, foi uma realização da União Central de Karaokê, com promoção da Aceas Nikkey e apoio da UPK, Bunkyo de Jacaréi e Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Cultura.

(Aldo Shiguti)